

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2019
Nova Odessa**

TRIMESTRE	2º	MESES DE REFERÊNCIA	Abril, Maio e Junho
------------------	----	----------------------------	---------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)
CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL		
Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL		
Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO		
Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	06	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.

- | |
|---|
| 4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária. |
| 5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho. |
| 6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território. |

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: **Abril:** Entrevistas para acolhimento e coletas de dados .

Em maio Ocorreram encontros com os usuários novos e familiares, com objetivos distintos: 1. Integração dos usuários, história do CPC até o momento atual com a configuração de atendimentos, objetivos e profissionais. 2. Explicação do que são as AVD's e AIVD's com exemplos úteis à realidade dos participantes. 3. Compreensão da locomoção segura e história da bengala.

Junho: Encontros com os usuários novos e familiares com seguintes objetivos: 1. Leitura e explicação das Normas e Procedimentos do CPC e Normas específicas, que dizem respeito à parte de saúde. 2. Apresentação de todo departamento administrativo, funcionários e funcionamento.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora

Parceiros: Empresa Honda

Resultados Alcançados : Os usuários conhecerem toda a estrutura do CPC, profissionais e possibilidades de atendimentos diversos. Integração entre os usuários e a inclusão dos familiares ampliando a visão sobre a deficiência visual e tudo que a envolve.

Dificuldades Encontradas: A falta de participação de alguns familiares.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika, Pedagogia – Isabel e Setor administrativo: Claiton, Ana Paula e Edson.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Acompanhando usuárias adulta e pré-adolescente inseridas no CRAS Jardim das Palmeiras, estão referenciadas e participam dos grupos de Mulheres, Coral e de crianças; Criança estava afastada da instituição pela dificuldade de transporte, família conseguiu se organizar e retornar aos atendimentos no mês de maio. Aguardando a visita da secretária de Assistência Social na instituição. Realizada a Pesquisa de Satisfação dos usuários, organizada pelo Serviço Social. Participação em reunião na Escola EMEF Professora Alvina Maria Adansom, serviço social junto com a coordenadora técnica e pedagoga da instituição. Recebemos as técnicas do CRAS Jardim das Palmeiras, para orientação e verificação de possibilidade de inclusão em atividade que será realizada no grupo de artesanato no CRAS, participaram a coordenadora técnica, terapeuta ocupacional e psicóloga.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores. rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Através de encaminhamentos para o CRAS e reuniões dos casos atendidos pela instituição e pelos serviços. Reunião com as Escolas e Secretaria de Educação.

Dificuldades Encontradas: Aguardando a visita na instituição da Secretaria de Promoção Social.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários. Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio. Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, etc..

Descrição: A partir de avaliações e planejamentos individuais são definidos e executados os programas de Orientação e Mobilidade para cada usuário, de acordo com o nível de desenvolvimento da pessoa atendida. Participação em estudos de casos de usuários atendidos. Orientação de pessoas da comunidade nos atendimentos internos e externos de Orientação e Mobilidade. Participamos de reuniões sobre acessibilidade com órgãos públicos e privados, pessoas da sociedade civil, ONGs, buscando soluções conjuntas para pessoas com mobilidade reduzida. Utilização de serviços como o SAC e incentivo para que o usuário também utilize este tipo de serviço. Parceria com membros da equipe técnica do CPC e de outros serviços para ações efetivas em algumas demandas de usuários. Participação de discussão de casos. Atividades interna e externas com psicóloga do CPC.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário, 2 acompanhantes..

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com uma hora de duração ou mais qdo atividade externa de trajeto maior.

Parceiros: CRAS – Jardim das Palmeiras, CPA, Órgãos públicos(CPA, secretarias, SAC, CRAS) e privados, comerciantes, escolas.

Resultados Alcançados :Usuários usando das técnicas aprendidas para se adequarem nos locais onde frequentam; mais pessoas da comunidade sendo informados,ajudando e propagando os conhecimentos aprendidos. Novos e bons parceiros, promovendo atuação em rede. Algumas solicitações de melhoria de acessibilidade atendidas.

Dificuldades Encontradas: Acessibilidade inadequada e baixa resolutividade das queixas referentes a acessibilidade pelos órgãos competentes.

Profissionais responsáveis: OM – Área

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Uso funcional dos utensílios domésticos simples; Orientações gerais sobre produtos e materiais de limpeza; Lavar roupas; Uso da máquina de lavar roupas; Orientação para posicionar a panela na boca do fogão; Ascender a boca do fogão; Fazer suco; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Rolo suspenso; Areia; Dar banho na boneca; Piscina de bolinhas.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuárias (criança e adulto). E 01 familiar/cuidador

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Melhora do neurodesenvolvimento; Maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas.

Dificuldades Encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos; Faltas excessivas aos atendimentos prejudicando a sua evolução; Questões emocionais.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Promover divulgação de trabalhos realizados no CPC em outras instituições.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Em 28/05, estivemos na fundação CPqD para a participação de workshop no qual divulgamos resultados obtidos no projeto AVISA – finalizado em dezembro de 2018.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária. Trabalhos do CPC sendo divulgados em outras instituições para melhor conscientização da

população sobre a importância da Tecnologia Assistiva na vida dos usuários.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades significativas a ponto impedir ou inviabilizar a realização de um atendimento de qualidade. Apenas há intercorrências como faltas e dificuldades de aprendizagem, mas que procuramos superá-las ao longo dos trabalhos.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Os encontros do mês de **abril** tiveram como proposta estimular a percepção dos usuários para a integração e aceitação das diferenças a partir dos diferentes assuntos trazidos tanto pelos usuários como pela instituição. Foi iniciado o estudo do resumo do livro “O Diário de Anne Frank” com intuito de preparar os usuários para assistir apresentação da peça de teatro “Nosso lindo Anexo Secreto” que será apresentado no mês de maio no CPC pelo Grupo de Teatro Ethos. Acolhimento às necessidades e verificação do estado de saúde física sempre foram permeando os assuntos.

Os encontros do mês de **maio** tiveram como proposta 1. estimular a percepção dos usuários para a integração e aceitação das diferenças a partir dos diferentes assuntos trazidos tanto pelos usuários como pela instituição. 2. Foi estudado o resumo do livro “O Diário de Anne Frank” com intuito de preparação para o espetáculo de teatro “Nosso lindo Anexo Secreto” acontecido no CPC pelo Grupo de Teatro Ethos. 3. Acolhimento às necessidades e verificação do estado de saúde física sempre foram permeando os assuntos.

Em **junho** foram trabalhados os temas: 1. relacionamentos, amor próprio, respeito, limites, amor pelo outro a partir da leitura do livro “A Pipa e a Flor” de Rubens Alves, trazido por uma usuária. 2. a relação grupal através do jogo Gato e Rato. Sempre iniciando os encontros com recapitulação do encontro anterior e aquecimento corporal. Também foi feita a leitura da reportagem sobre o CPC no jornal O Liberal e avaliação semestral.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Participação ativa e assídua dos usuários. Espaço reservado, sigiloso, confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades. Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo. Usuários estimulados a se colocarem no lugar de outras pessoas para a aceitação das diferenças (vizinhos, usuários, familiares). Importância do espetáculo de teatro para o estudo de assunto histórico até então desconhecido por vários usuários deste grupo. Oportunidade de quem conhecia o assunto contribuir para o crescimento dos demais colegas e oportunidade de expandir relacionando as reflexões com o momento atual dos usuários no que diz respeito a aceitação das diferenças, ser aceito e aceitar seus diferentes.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde fragilizada.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: **Abril** Encontros com o acolhimento aos usuários, verificação do estado de saúde física e reflexões de temas específicos: 1) questões que envolvem a acessibilidade - a PcDV se preocupar com a auto inclusão, ela buscar ser incluída e não ficar esperando 2) Estimulação de comportamentos e atitudes mais ativas no dia a dia. 3) responsabilidade de cuidar das próprias coisas, dos pertences, fazer as próprias escolhas através de informações que devem ser solicitadas ao invés de ficar esperando serem percebidos ou notados. 4) responsabilidade de cuidar da própria saúde e higiene. 5) acolhimento do grupo devido à luto familiar e compartilhamento de histórias, dos medos, sentimentos de solidão e situações inesperados de perdas e aprendizados. 6) Estudo da história do Diário de Anne Frank com intuito de preparação para apresentação da peça de teatro “Nosso lindo Anexo Secreto” que será apresentado no mês de maio no CPC pelo Grupo de Teatro Ethos.

Mai Encontros com o acolhimento aos usuários, verificação do estado de saúde física e reflexões de temas específicos: 1. questões que envolvem a acessibilidade - a PcDV se preocupar com a autoinclusão, ela buscar ser incluída e não ficar esperando. 2. Estimulação de comportamentos e atitudes mais ativas no dia a dia. 3. Responsabilidade de cuidar da própria saúde e higiene. 4. compartilhamento de histórias e sentimentos diversos. 5. Estudo da história do Diário de Anne Frank para a peça de teatro “Nosso lindo Anexo Secreto” que foi apresentado no CPC pelo Grupo de Teatro Ethos. 6. Início do planejamento para o Dia do Desafio que será ocorrerá em junho com profissionais do CRAS de Americana.

Junho Encontros voltados para a realização do Evento Dia do Desafio que ocorreu no CPC com os profissionais dos CRAS's de Americana. Planejamento, treino, organização, realização e avaliação. O encontro contou com equipe de funcionários do CPC e grupo dos usuários. Também realizada avaliação semestral.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário 02 profissionais dos CRAS – Jardim das Palmeiras

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço reservado e sigiloso para acolhimento do usuário; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo. Orientações para profissionais dos CRAS's Americana em relação à deficiência visual através do evento Dia do Desafio. Importância do espetáculo de teatro para o estudo de assunto histórico até então desconhecido por vários usuários deste grupo. Oportunidade de expansão dos conhecimentos e reflexões com o momento atual dos usuários no que diz respeito a aceitação das diferenças, ser aceito e aceitar seus diferentes.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde fragilizada.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Em **abril** assuntos sobre doenças levantados pelas usuárias; Poema lido pelas profissionais chamado “Dor Elegante” permitindo que os usuários pudessem conversar e refletir a respeito. Os temas abordados pelos usuários: dor e sofrimento, onde cada usuário fez a sua reflexão. O segundo encontro iniciou com comentários aleatórios sobre o uso do álcool gel e quantidade de mastigações recomendadas para a boa saúde. Em seguida, depois de um recado dado a respeito do afastamento de uma usuária com a Doença de Alzheimer ao grupo, surgiu o assunto sobre essa doença, onde os usuários compartilharam formas diferentes de lidar com a situação e sentimentos gerados em casos de doenças, mortes e a importância do espaço para expressão dos sentimentos.

Mai trabalhado 1.a atualização do contrato grupal. A partir da postura que costumam adotar na convivência com as pessoas: “fama de mal, ser brincalhão, cortar as pessoas com facilidade quando ultrapassam o limite do respeito, compreender as diferenças entre as pessoas”. 2. Construção individual e coletiva de posturas corporais à partir da percepção das emoções.

Junho trabalhado a convivência grupal e a estimulação das habilidades cognitivas, motoras e sensoriais

Através de movimentos corporais guiados pelas profissionais e também sugeridos pelos usuários, música e bolas e outros objetos diversos para estimulação. Utilização do repertório musical de cada usuário.

Um dos encontros iniciou com os movimentos corporais, com bolinhas de diversos tipos para estimulação global. Para finalizar foi acrescentado os espaguete para massagem individual e grupal. O grupo adorou as atividades e solicitou a repetição no encontro posterior, mas para ser realizado na parte externa do CPC com música. Também realizada avaliação semestral.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: ----

Resultados Alcançados: Muita participação, alegria e descontração fazem com que todas as atividades que acontecem no grupo proporcionem um bem estar físico e emocional/mental.

Dificuldades Encontradas: nenhuma.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Érika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos:

Promover reflexões através do filme “O menino que descobriu o vento”. (2 encontros)

Promover autoconhecimento, auto-observação e auto expressão. Distribuir uma cópia para cada integrante preencher, da Tabela dos ciclos da vida, para que complete cada frase do exercício com o que pensava, sentia ou como agia em cada fase da vida.

Poder observar que toda história de vida traz aprendizado, superações e vitórias. Distribuir uma cópia para cada integrante preencher, do Caderno da gratidão, para que completem com os acontecimentos positivos da história de vida.

Observar a trajetória através da atividade O gráfico da Vida, serão orientadas a escrever os principais pontos marcantes da sua história de vida e perceber a linha da vida ao longo do tempo.

Encontros realizados em maio tiveram os seguintes objetivos:

Observar a trajetória através da atividade O gráfico da Vida, perceber a linha da vida ao longo do tempo (Continuação).

Comemorar a “Semana da Família”, com atividades multidisciplinares para o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares/cuidadores, através do brincar e oficinas.

Realizar a “colcha de retalhos” até a Festa Junina: a atividade envolve oficina de artesanato para os enfeites da festa junina da instituição, com o objetivo de proporcionar que o familiar/cuidador se sinta útil, enxergue seu potencial interno e sinta-se capaz de realizar funções importantes.

Encontros realizados em Junho tiveram os seguintes objetivos:

Realizar a “colcha de retalhos” até a Festa Junina: a atividade envolve oficina de artesanato para os enfeites da festa junina da instituição, com o objetivo de proporcionar que o familiar/cuidador se sinta útil, enxergue seu potencial interno e sinta-se capaz de realizar funções importantes.

Durante o mês, os participantes dos grupos psicossociais se envolveram na elaboração dos enfeites para o palco, centro de mesas e o Trenzinho Caipira que foi utilizado na coreografia das crianças do Programa de Intervenção Precoce. Foi produzido um slide com fotos dos trabalhos realizados, que foi passado no dia da festa em agradecimento a colaboração e dedicação dos participantes.

No último atendimento antes da festa junina, o grupo recebeu um questionário para avaliar as atividades realizadas no primeiro semestre e descrever como foi a participação (autoavaliação) e o desempenho individual no decorrer dos encontros.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 4 familiares/cuidadores acompanhados individualmente, pois não frequentam grupo por ser em outro dia da semana e não ter transporte da cidade de Nova Odessa.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Grupos com integrantes participativos demonstrados nas atividades são desenvolvidas com empenho e na assiduidade nos encontros. Evidências que os encontros proporcionam o espaço de acolhimento e escuta. Ao final de cada semestre, os integrantes dos grupos fazem uma avaliação dos encontros e da própria participação e sempre os resultados são muito positivos.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e estagiária de Psicologia Avani.

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação de um filho com deficiência múltipla. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer a criança as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento de seus filhos em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

Descrição: Encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos:

Promover autoconhecimento através do jogo contendo 100 perguntas relacionados ao “O que você faria?”. (2 encontros)

Ler, refletir e discutir sobre alguns textos informativos para familiares/cuidadores de crianças com deficiência.

Encontros realizados em maio tiveram os seguintes objetivos:

Fazer revisão dos prontuários: verificar exames médicos recentes, mudanças de medicamentos e outros atendimentos profissionais fora da instituição, cuidando assim, dos aspectos clínicos, faltas ou exageros nos cuidados com as crianças.

Observar a trajetória através da atividade O gráfico da Vida, perceber a linha da vida ao longo do tempo.

Comemorar a “Semana da Família”, com atividades multidisciplinares para o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares/cuidadores, através do brincar e oficinas.

Abrir espaço para escuta terapêutica. Encontros realizados em Junho tiveram os seguintes objetivos:

Realizar a “colcha de retalhos” até a Festa Junina: a atividade envolve oficina de artesanato para os enfeites da festa junina da instituição, com o objetivo de proporcionar que o familiar/cuidador se sinta útil, enxergue seu potencial interno e sinta-se capaz de realizar funções importantes.

Durante o mês, os participantes dos grupos psicossociais se envolveram na elaboração dos enfeites para o palco, centro de mesas e o Trenzinho Caipira que foi utilizado na coreografia das crianças do Programa de Intervenção Precoce. Foi produzido um slide com fotos dos trabalhos realizados, que foi passado no dia da festa em agradecimento a colaboração e dedicação dos participantes.

No último atendimento antes da festa junina, o grupo recebeu um questionário para avaliar as atividades realizadas no primeiro semestre e descrever como foi a participação (autoavaliação) e o desempenho individual no decorrer dos encontros.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiar

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as sextas-feiras, das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Um pouco mais de conhecimento sobre as atividades necessárias para o desenvolvimento dos filhos com deficiência múltipla.

Dificuldades Encontradas: As faltas, a dificuldade em seguir orientações e aceitar as dificuldades dos filhos.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: Encontros realizados em abril tiveram os seguintes objetivos:

Proporcionar às crianças o conhecimento do seu próprio corpo, de suas capacidades de movimento, percepção, coordenação e criatividade. Ir à sala de integração sensorial para realizar atividades lúdicas como “toca do coelho”, com bambolês colocados em forma de círculo e a segunda atividade será de: sentados em círculo, terão que jogar a bola para um companheiro, cantando uma música e quando parar a criança que estiver segurando a bola, terá que falar um sentimento com a letra ditada pela psicóloga. Trabalhar interação do grupo, conhecimentos gerais, raciocínio rápido e socialização, através do Jogo Stop. Com os maiores de 10 anos, as atividades realizadas foram: Continuar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro “Manual do adolescente – O que está mudando em mim? (3 encontros)

Encontros realizados em maio tiveram os seguintes objetivos:

Trabalhar interação do grupo, conhecimentos gerais, raciocínio rápido e socialização, através do Jogo Stop. Dar continuidade ao trabalho de confecção de um diário, objetivando melhorar a capacidade do processo de comunicação e percepção dos sentimentos. Continuar o trabalho de educação sexual com a leitura do livro “Manual do adolescente – O que está mudando em mim? Comemorar a “Semana da Família”, com atividades multidisciplinares para o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares/cuidadores, através do brincar. Realizar oficina para confeccionar de bijuterias. Realizar oficina do brincar com jogos e atividades que envolvam as usuárias. Com os maiores de 10 anos, além da comemoração da “Semana da Família”, outras atividades realizadas foram:

Realizar oficina de artesanato para confeccionar os enfeites da festa junina da instituição, com o objetivo de proporcionar que o usuário se sinta útil, enxergue seu potencial interno e sinta-se capaz de realizar funções importantes. Debater temas como discriminação e intolerância, considerando-se personagens polêmicos da história da

humanidade como preparação e conhecimento para assistirem a peça de teatro sobre Anne Frank. Assistir a apresentação da peça de teatro “Meu lindo anexo secreto”, com o grupo Ethos de Teatro.

Encontros realizados em junho tiveram os seguintes objetivos:

Participar da confecção dos enfeites para a Festa Junina: a atividade envolve oficina de artesanato para os enfeites da festa junina da instituição, com o objetivo de proporcionar que o usuário se sinta útil, enxergue seu potencial interno e sinta-se capaz de realizar funções importantes.

Realizar vivência externa. Fazer uma caminhada com os participantes do grupo para observar autonomia na locomoção e comportamentos fora da instituição.

Ensaiai as coreografias para as danças da Festa Junina.

Participar da Festa Junina.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período da manhã das 8:00 às 9:00h e no período da tarde das 15:30:00h às 16:30h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Desenvolvimento da expressão; coesão entre componentes do grupo; maior comunicação de alguns integrantes.

Dificuldades Encontradas: As Faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Ana Paula

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 08 profissionais de escola/gestão da secretaria de educação.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos.

Parceiros: EMEF Profª Albina Maria Adansom e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Readaptação da usuária no Programa de Estimulação Precoce.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades.

Profissionais responsáveis: Pedagogas Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; encaminhamento para médicos e outros profissionais; orientação aos familiares/cuidadores; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; contribuição na organização de eventos na instituição; adaptação de utensílios para alimentação e orientações; realização de exercícios orofaciais, intraorais e linguagem oral através de atividades lúdicas; atualizações curriculares; conversa/planejamento terapêutico com algumas profissionais da

instituição (alinhando os atendimentos).

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: Melhora no vínculo e interação social dos usuários; melhora na linguagem oral; melhora na função mastigatória, deglutição e novas consistências alimentares; realização de alta de um usuário por ter atingido os objetivos propostos.

Dificuldades Encontradas: as faltas excessivas, o quadro clínico e alguns comportamentos dos usuários acabam interferindo no planejamento das atividades e na evolução dos mesmos.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Mirian.

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Visita no CPC das Técnicas do CRAS Jardim das Palmeiras, para orientação e discussão de casos e de usuária adulta, juntamente com a T.O, Psicologia e Serviço Social. Contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, sobre atendimento de adulta, que participa nos grupos do CRAS. Encaminhado família de criança, para referenciamento e verificação de inserção no PAIF.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 15 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, CREAS, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Fortalecimento da parceria com as secretarias de Educação e Promoção Social.

Dificuldades Encontradas: Aguardando visita da secretária de Promoção Social na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline..

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nesse trimestre foi tabulada a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, aplicada a 74% dos usuários/familiares/cuidadores que resultou no **Indicador do Serviço Social**, atingindo **96,5%** de satisfação, superando a meta de 85%. Tal resultado indica que o trabalho realizado pela instituição vai de encontro às necessidades dos usuários e familiares/cuidadores, quando são avaliados: acolhimento, conhecimento profissional, equipamentos e ambiente físico. A pesquisa contém campo para sugestões, as quais são analisadas pela coordenação técnica e Serviço Social, avaliando-se a viabilidade de colocar em prática. Num segundo momento, tais resultados são compartilhados nos grupos psicossociais e anexados ao Mural da Transparência, localizado na recepção. Desse modo, garantimos o respeito ao acesso do maior número de pessoas atendidas por tais informações.

Nas **reuniões semanais de equipe**, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

No final do semestre, foram elaborados pelos profissionais de todas as áreas os **Relatórios de Evolução Semestral: Individual - FOR 71 e Grupo – FOR 89**. Tais relatórios constam dos seguintes itens: objetivos traçados em conjunto (usuários e/ou familiares/cuidadores e profissionais), atividades trabalhadas e estratégias utilizadas, resultados obtidos e metas para o próximo semestre. Os relatórios serão lidos e explicados em reuniões a serem realizadas entre os dias 29/07 e 02/08/2019. Tais reuniões, individuais, serão realizadas com a presença dos usuários (de todas as faixas etárias) e/ou familiares cuidadores e profissionais das diversas áreas técnicas, com duração de 30 minutos. Os Relatórios de Evolução Grupo serão compartilhados nos grupos psicossociais nesse mesmo período, estendendo-se até meados de agosto, já que demandam maior discussão e participação dos usuários envolvidos.

Nesse trimestre foram realizadas reuniões com gestores da Secretaria Municipal de Educação de Americana e da Diretoria de Ensino Estadual; **reunião com gestores da Educação Especial de Nova Odessa e profissionais de Escola Municipal Professora Alvina Maria Adamson; reunião técnica com profissionais do CRAS Jardim das Palmeiras**. Tal estratégia teve como objetivo criar fluxos de trabalho em rede que verdadeiramente contribuam para a inclusão de usuários com DV no ensino regular.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante processo de inserção na instituição, recebem dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nesse trimestre, assim como durante todo o processo de habilitação/reabilitação foi estimulada a participação dos usuários e familiares/cuidadores, e respeitadas suas necessidades, potencialidades e dificuldades.

Demos continuidade a elaboração dos **PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento**, referentes a novos usuários inseridos no trimestre. Ao longo do período foram realizadas atividades seguindo **planejamentos/intervenções** nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução. Nesse trimestre foi tabulada a **Pesquisa de Satisfação do Usuário – FOR 24**, atingindo 74% dos usuários e familiares/cuidadores atendidos, resultando o índice de **96,5%** de satisfação, aferindo e constatando a qualidade do serviço prestado.

Ao final do semestre, realizada a elaboração do **Relatório de Evolução Semestral Individual e de Grupo**, a ser compartilhado nas reuniões individuais e nos atendimentos grupais no início do próximo semestre.

A **apresentação teatral “Nosso lindo anexo secreto” realizada pelo Grupo Ethos**, foi elaborada sob orientação dos profissionais do CPC para que fosse acessível ao nosso público com DV. Atores, diretora e técnicos do grupo

prepararam cuidadosa e carinhosamente a apresentação, que resultou na apreensão da peça, por parte do nosso público. Oportunizou também o acesso a uma linguagem e espetáculo nunca antes visto pela maioria absoluta dos usuários, que nunca foi havia assistido a um espetáculo profissional.

Tradicionalmente, realizamos anualmente nossa **Festa Junina**, ocasião em que há a participação das famílias dos usuários e/ou convidados por eles escolhidos. Na versão desse ano, realizamos apresentações do Grupo de Intervenção Precoce; das crianças, pré-adolescentes e adolescentes, em danças alegres e improvisadas, em um clima leve, descontraído e com muita animação! Os adultos e idosos realizaram apresentação junto à voluntária de Canto e Música, com repertório de música sertaneja e forró. A alimentação ficou por conta da contribuição dos usuários (prática que adotamos há dois anos) e que funciona como participação colaborativa e de voluntários que realizam doações (salsichas, refrigerantes, descartáveis e outros), resultando em uma festa onde os profissionais também têm oportunidade de observar Atividades de Vida Diária, relacionamentos e vínculos familiares e sociais. O cenário das apresentações e decoração do ambiente foram confeccionados pelos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, valorizados através da exibição de fotos em telão de todo o processo. Como resultado, mães, pais e avós, sentiram-se parte importante e essencial do evento.

Integrante da CPA, usuária da instituição, participou de reunião e no próximo mês, nossa profissional de OM foi indicada para suplente, dessa comissão.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

Profissionais: Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Nesse trimestre foi realizada a **Auditoria Oficial**, não tendo havido nenhuma não-conformidade. Realizada nesse mês a **Avaliação de Desempenho** dos profissionais das equipes técnica e administrativa, com autoavaliação, avaliação da gestão e reunião de consenso para finalização das notas. Como resultado, obtivemos o **Indicador de Avaliação de Habilidades, em 91%**, ultrapassando a meta de 83%.

Reuniões foram realizadas com gestores da SEDUC e Diretoria Estadual de Ensino, para ajuste do trabalho colaborativo em rede para a inclusão de pessoas com DV em escolas do município. Nesse trabalho realizamos orientações a equipes escolares e avaliação de casos de suspeita de DV nas próprias escolas e no CPC, em função da parceria com a SEDUC. Profissionais do Serviço Social apresentaram o trabalho do CPC a equipe de profissionais dos **CRAS de Americana** na busca de interação profícua através do conhecimento do trabalho de todos e de formas efetivas e eficientes de atender às necessidades e demandas de nossos usuários.

Voluntários: deu continuidade voluntário para realização da coordenação administrativa, responsável pela captação de recursos, ISO, documentação/certificações, administração geral dos recursos financeiros, entre outras funções. Os demais voluntários que são responsáveis pela captação de recursos deram continuidade ao trabalho de digitação de NFP, confecção e comercialização de artesanatos e Bazar Chique. Nesse trimestre aconteceu a segunda edição do Brechó, com grande empenho e organização por parte das voluntárias e profissionais envolvidos. Nessas atividades, o papel do Marketing/Comunicação Institucional, realizou ações de apoio, descritas abaixo. Os voluntários das atividades: Grupo Cidadania e Cultura e Yoga, continuaram a atividade nesse trimestre. As voluntárias das atividades de Pintura e Canto e Música deram continuidade às atividades, ressaltando que a voluntária de Canto e Música, por conta de ter assumido outros compromissos particulares, não ministrou aulas semanalmente, mas com uma frequência pré-estabelecida com os participantes. O grupo escolheu repertório e realizou apresentação na **Festa Junina**. Uma estudante de Pedagogia deu continuidade ao trabalho

voluntário, auxiliando as pedagogas em atividades lúdicas na Brinquedoteca e atividades na Biblioteca, além de observar crianças nos atendimentos. Outra voluntária da mesma área desistiu.

B. Avanços: Compromisso e responsabilidade das equipes técnica e administrativa na realização de trabalho de qualidade, o mesmo acontecendo em relação ao corpo de voluntários. Ações pontuais e integradas com as diversas secretarias do município, investindo e acreditando no trabalho em rede.

C. Dificuldades: Em relação à elaboração do relatório mensal, recebemos modelos modificados a entrarem em vigência a partir de abril/2019.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: conciliar questões burocráticas com a rotina diária.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	30hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Gisaene de Sousa	Ensino	Ensino Médio	Auxiliar	CLT	40hs

Duran	Médio		Administrativo		
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes (LICENÇA MATERNIDADE a partir de 11/03/2019)	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Mirian Zaccaro	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista TEMPORÁRIA	16hs
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa

Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel FaraoneRando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-

Silvia Victória W. Torregrossa	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Talita Braga Tameirão Oliveira	25/04/1988	355.781.418-11	43.840.130-X	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	30hs	-
Rafaela Toledo	14/07/1998	485.254.868-41	52.793.175-5	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	48hs	-

5. INFRA ESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: Manutenção geral da parte elétrica: troca de lâmpadas; manutenção dos computadores (através de parceria com a empresa Visual Comp). Manutenção do PABX por empresa parceira. Manutenção do jardim sensorial. Levantamento de necessidades e envio de solicitação de doação ao Pró - Vida. Efetivada a compra de diversos equipamentos e materiais, através da parceria com SICREDI para serem utilizados pelos profissionais nos atendimentos: 01 Lupa Eletrônica Bolinha Baixa Visão Tecnologia Assistiva; 01 Projetor Epson x39; 01 CPU Asus processador Intel Pentium dual core, memória 4GB e HD 120 GB; 01 mesa de trabalho 1,20x0,60; 01 Longarina 02 lugares; 01 Longarina 03 lugares; 01 forno de Microondas LG 30l; 1 Smartphone LG k10.

Aquisição de cartuchos para impressoras; aquisição de material para divulgação em função da alteração da razão social.

Em relação à acessibilidade predial, foi feito contato e realizada visita por arquiteta voluntária que se comprometeu em elaborar projeto para reforma e adequação dos banheiros.

B. Avanços: Parceria com empresa de manutenção de computadores. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Parceria com SICREDI que viabilizou aquisição de materiais e equipamentos que substituirão outros obsoletos, quebrados ou inexistentes, facilitando o atendimento ao público-alvo. Possibilidade de elaboração de projeto de reforma predial.

C. Dificuldades: --

D. Proposta de Superação das Dificuldades: --

6. MARKETING INSTITUCIONAL

A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

Reunião com nosso parceiro SICREDI Cooperativa de Créditos de Americana, com o objetivo de alinhar as ações do projeto "Ação Solidária", que será realizado em dezembro de 2019, com o objetivo de captar recursos para as instituições.

Apresentação do CPC para 04 estudantes da Universidade UNIP de Limeira, curso de Psicologia, com o objetivo de conhecerem nossos trabalhos e de aplicar um questionário para o desenvolvimento de trabalho na modalidade "atividades complementares".

Apresentação do CPC para os alunos da Casa da Criança Araúna do Município de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição.

Apresentação do CPC para alunos do 2º ano do Colégio Antares de Americana nos dias 15 e 22 de maio, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição.

Apresentação do CPC para estudante de enfermagem, "potencial voluntária" na digitação de NFP (Nota Fiscal Paulista).

Divulgação nas redes sociais do CPC sobre a campanha de doação de roupas e acessórios para nosso Brechó Beneficente que será realizado no mês de junho.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia "Jornal da Notícia", Rádio Vox 90 "Vox News" e Rádio Você "De Bem com a Vida", com o objetivo de divulgar nossa campanha de arrecadação de roupas e acessórios junto à comunidade para nosso Brechó Beneficente.

Recebemos no CPC o Grupo de teatro Ethos para a apresentação da peça "Nosso lindo anexo secreto" adaptação de "O Diário de Anne Frank" para nossos usuários e familiares/cuidadores.

Reunião e apresentação do CPC para repórter/jornalista do Grupo O Liberal, com o objetivo de realizar uma matéria para divulgar o trabalho realizado pela instituição.

Visitação em estabelecimentos comerciais, com o objetivo de fechar novas parcerias na locação de espaço publicitário, visando o aumento na captação de recursos.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia "Jornal da Notícia", Rádio Vox 90 "Vox News" e Rádio Você "De Bem com a Vida", com o objetivo de divulgar nosso tradicional Brechó.

Realização do evento Brechó Beneficente nos dias 08, 10 e 11 de junho, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para 04 estudantes do Colégio Cotel de Limeira, com o objetivo de conhecerem o CPC e realizar trabalho na modalidade "atividades complementares", com o tema "Responsabilidade Social".

Participação e posse como conselheiro no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Americana.

Participação do CPC no lançamento da Campanha "União Solidária" realizado pela Cooperativa de Créditos Sicredi de Americana, com o objetivo de captar recursos para as instituições.

Apresentação do CPC para “potencial voluntário” na área de Marketing.
 Realização da 15ª edição do Dia do Desafio no CPC para os profissionais dos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social de Americana, com o objetivo de orientar e desafiar as pessoas que enxergam a serem vendadas e guiadas por pessoas que não enxergam (Cegueira ou Baixa Visão).
 Participação do setor de marketing em atividade realizada pelo Grupo Psicossocial de Inserção de novos usuários, com o objetivo de apresentar aos novos usuários o funcionamento do setor de marketing na instituição.
 Realização de Festa Junina na instituição, com o objetivo de incluir e socializar os usuários, familiares/cuidadores.
B. Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.
 Novas parcerias estabelecidas.
C. Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.
D. Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.
E. Resultados do trimestre: O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida “24.000”, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais, gerando os seguintes resultados: abril: 53.044, maio:47.616 e junho: 47.986.

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA